

# DEMOGRAFIA E MERCADO DE TRABALHO MÉDICO NO BRASIL

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES/MS

# DEMOGRAFIA MÉDICA

## Médicos por 1.000 habitantes

Peru	0,9	Estados Unidos	2,4
Chile	1,0	Reino Unido	2,7
Paraguai	1,1*	Austrália	3,0
Bolívia	1,2*	Argentina	3,2*
Colômbia	1,4*	França	3,5
Equador	1,7	Alemanha	3,6
<b>Brasil</b>	<b>1,8</b>	Uruguai	3,7
Venezuela	1,9*	Portugal	3,9
México	2,0	Espanha	4,0
Canadá	2,0	Cuba	6,7

Fonte: Estadísticas Sanitarias Mundiales, OMS/ 2012

\* Estadísticas Sanitarias Mundiales, OMS /2011.

# Brasil: Médicos e Vagas de Curso de Medicina por Região e Habitantes

REGIÃO	POPULAÇÃO 2012 *	Nº DE MÉDICOS POR 1.000 HAB.	TOTAL DE MÉDICOS **	VAGAS PÚBLICAS ***	VAGAS PRIVADAS ***	TOTAL DE VAGAS ****	Nº DE VAGAS POR 10.000 HAB.
NORDESTE	54.949.170	1,09	59.671	1.942	1.352	3.294	0,60
NORTE	15.945.589	0,90	14.394	862	590	1.452	0,91
SUDESTE	82.880.900	2,49	206.238	2.448	6.261	8.709	1,05
CENTRO OESTE	14.434.101	1,77	25.585	454	548	1.002	0,69
SUL	28.316.533	1,90	53.803	1.116	1.255	2.371	0,84

Fonte: \* População IBGE 2012 / \*\* Dados primários CFM 2012

\*\*\* Censo da Educação Superior 2010 INEP/MEC e Sistema eMEC/SERES/MEC; autorizadas em 2011. As autorizadas e ainda não implantadas de 2012 não foram consideradas.

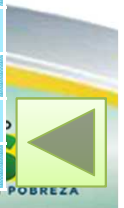
\*\*\*\* Não foram computadas 100 vagas da Faculdade Ingá sub júdice.

[Vagas por UF](#)

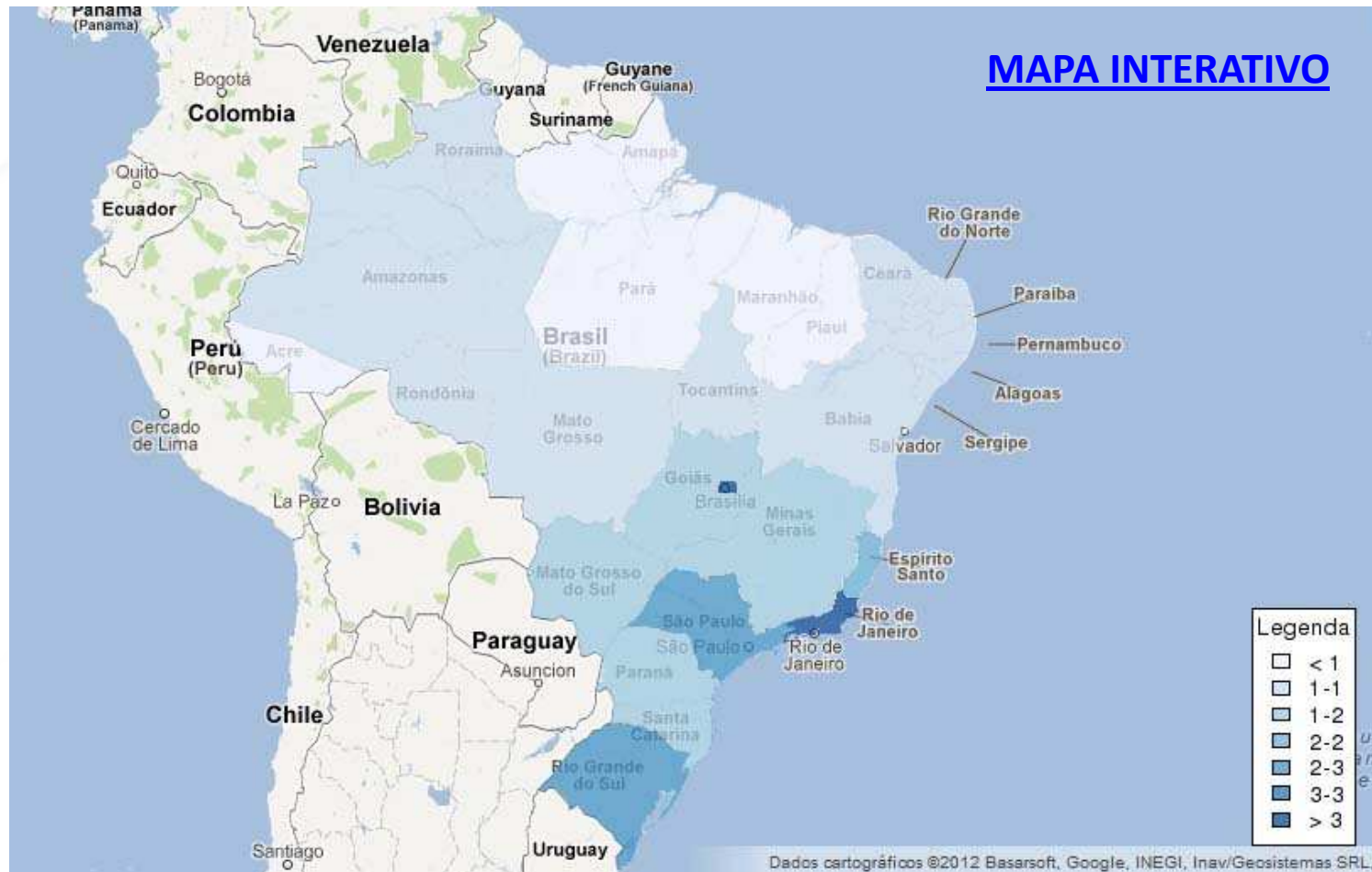
[Mapa](#)

# Médicos e vagas por UF e habitantes

UF	População 2012	Total de médicos	Nº de médicos por 1.000 hab.	Vagas públicas	Vagas privadas	Total de vagas	Nº de vagas por 10.000 hab.
Acre	721.006	679	0.94	40	0	40	0.6
Alagoas	3.233.234	3.632	1.12	130	0	130	0.4
Amapá	662.927	505	0.76	30	0	30	0.5
Amazonas	3.534.574	3.744	1.06	232	100	332	0.9
Bahia	15.001.484	16.311	1.09	386	200	586	0.4
Ceará	8.810.603	9.277	1.05	320	332	652	0.7
Distrito Federal	2.741.213	9.494	3.46	154	160	314	1.1
Espírito Santo	3.577.833	7.040	1.97	80	420	500	1.4
Goiás	6.145.928	8.917	1.45	110	180	290	0.5
Maranhão	6.533.540	3.767	0.58	130	100	230	0.4
Mato Grosso	3.120.442	3.441	1.10	80	128	208	0.7
Mato Grosso do Sul	2.426.518	3.733	1.54	110	80	190	0.8
Minas Gerais	20.529.623	37.149	1.81	888	1.752	2.640	1.3
Paraná	10.945.791	18.406	1.68	376	467	843	0.8
Paraíba	3.843.916	4.488	1.17	275	250	525	1.4
Pará	7.726.888	5.938	0.77	292	100	392	0.5
Pernambuco	9.015.728	12.547	1.39	295	120	415	0.5
Piauí	3.214.556	2.971	0.92	130	180	310	1.0
Rio de Janeiro	16.383.401	56.391	3.44	660	1.763	2.423	1.5
Rio Grande do Norte	3.221.581	3.977	1.23	126	120	246	0.8
Rio Grande do Sul	11.073.282	24.741	2.23	507	462	969	0.9
Rondônia	1.531.920	1.562	1.02	40	190	230	1.5
Roraima	445.043	540	1.21	28	0	28	0.6
Santa Catarina	6.297.460	10.656	1.69	233	326	559	0.9
Sergipe	2.074.528	2.701	1.30	150	50	200	1.0
São Paulo	42.390.043	105.658	2.49	820	2.326	3.146	0.7
Tocantins	1.323.231	1.426	1.08	200	200	400	3.0



# Número de Médicos para cada 1.000 habitantes



Versão interativa disponível em: <http://www.unasus.gov.br/georouca>

Fontes: inscrições primárias ativas de médicos em conselhos regionais de medicina. CFM, 2012.

Disponível em: [http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com\\_estatistica](http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_estatistica)

População: projeção oficial do IBGE, 2008 . Disponível em:

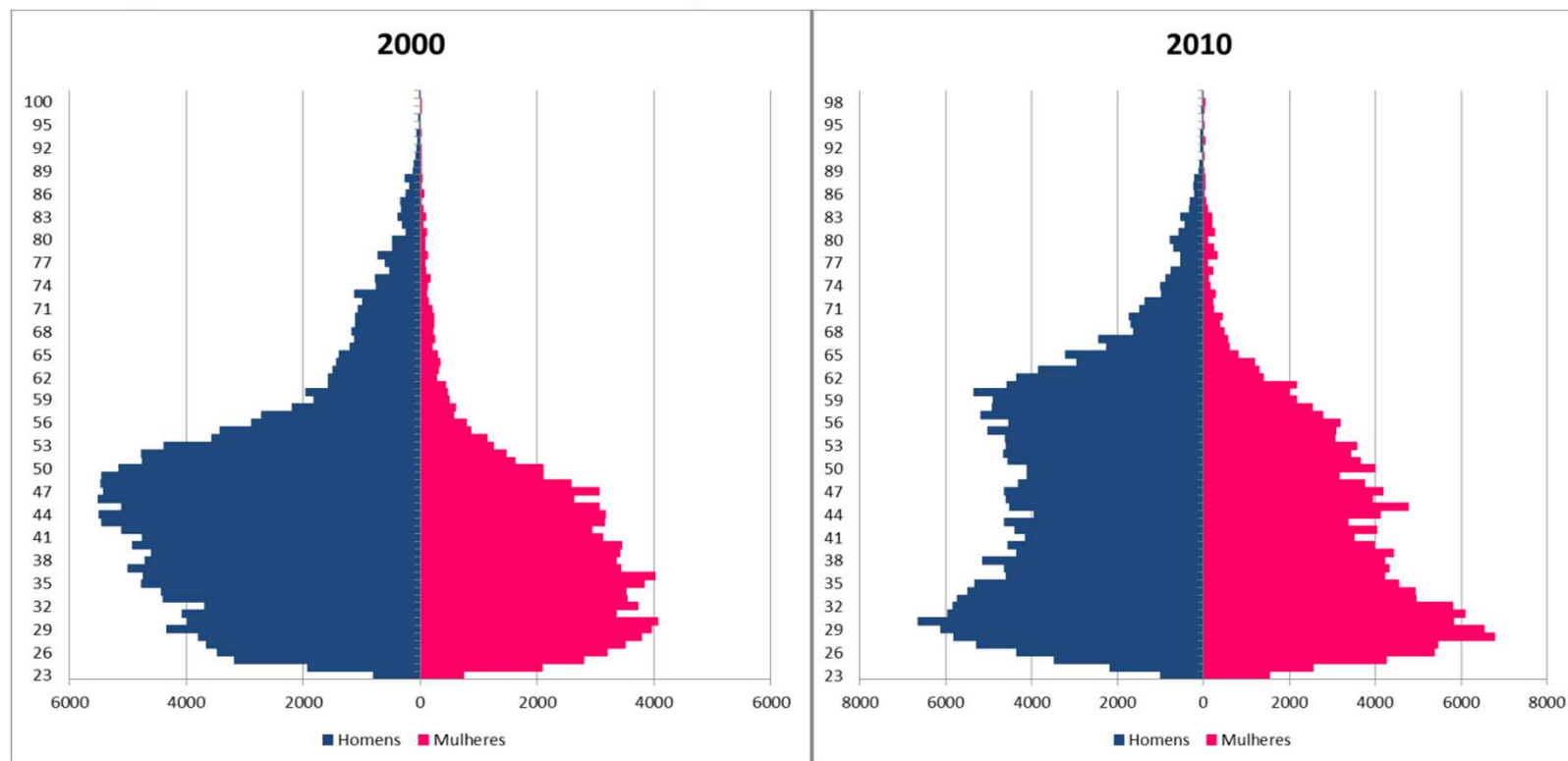
[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao\\_da\\_populacao/2008/default.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/default.shtm).

## MERCADO DE TRABALHO MÉDICO NO BRASIL

- Na última década : melhoria na empregabilidade da categoria, formalização do trabalho e quase inexistência de desemprego.
- Demanda por médicos aumentará nos próximos anos em função da maior participação de mulheres e de idosos na população médica.
- A pirâmide etária teve a base alargada pelo aumento do número de jovens, principalmente mulheres, no centro da pirâmide, entre 40 e 60 anos, revela-se mais estreito em relação a sua base (↓ vagas na década de 70 e 80).

- Os dados apontam para um dinamismo do mercado de trabalho médico através da formalização dos postos de trabalho e evolução dos salários mensais.
- A demanda por postos de trabalho formais foi superior à oferta de profissionais, sendo indicativo de escassez.
- O número de vagas cresceu de 7800 (1993) para 16852 (2011) e a razão entre o número de inscritos por vaga passou de 25,5 para 41,3 no mesmo período. Ou seja, na medicina o aumento da oferta de formação foi acompanhado pela demanda correspondente, não havendo desperdício. E ainda não existe nenhum sinal de que haverá saturação nos próximos anos.

## COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO ETÁRIA DO TOTAL DE MÉDICOS\* BRASIL - 2000 e 2010



Fonte: EPSM a partir dos Censos Demográficos 2000 e 2010 do IBGE.



## Expansão Parcial do Mercado de Trabalho Médico no Setor Público – até 2014

PROGRAMAS	META 2014	Necessidade de médicos para Metas até 2014
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>		
MELHOR EM CASA	1.000 EMAD	1.841
UBS	Construir 5.219 UBS	8.069
<b>VIVER SEM LIMITES</b>		
CENTROS ESPECIALIZADOS DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO (CER)	45 CER em funcionamento	180
<b>RAPS/CRACK</b>		
CAPS-AD 24h	175 CAPS-AD 24h	350
ENFERMARIAS ESPECIALIZADAS	3.600 leitos em Enfermarias Especializadas	360
CONSULTÓRIO NA RUA	308 Consultórios na Rua	116
<b>CÂNCER</b>		
SERVIÇOS DIAGNÓSTICO MAMÁRIO	50	100
ACELERADORES LINEARES	20	60
LABORATÓRIOS DE CITOPATOLOGIA	5	10
SERVIÇOS DE CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA E TTO DAS LESÕES PRECURSORAS	20	40
NOVOS SERVIÇOS DE RADIOTERAPIA	48	96
AMPLIAR SERVIÇOS DE RADIOTERAPIA	32	32
<b>REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>		
UPA 24h	700 UPA	14.479
<b>SAÚDE INDÍGENA</b>		
CODEPACI - necessidade de médicos em DSEI, já considerando rodízios	-	578
<b>TOTAL</b>		<b>26.311</b>

médico 20h

médico 40h

## Expansão Parcial do Mercado de Trabalho Médico no Setor Público 2014 até 2020

PROGRAMAS	UPA e Atenção Básica com 100% de cobertura populacional em 2020	Necessidade de médicos UPA e AB 2020
ATENÇÃO BÁSICA		
UBS	60.055 equipes (incremento de 29.691 equipes)	29.691
REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		
UPA 24h	1100 UPA ( até 2016)	8.275
<b>TOTAL</b>		<b>37.966</b>

Legenda:

médico 20h

médico 40h

## Distribuição do número de médicos\* por condição de atividade e ocupação na semana de referência - Brasil, 2010.

	2000		2010	
	N	%	N	%
<b>Ocupado</b>	256.282	91,3	356.117	92,4
<i>Ocupado como médico</i>	196.765	70,1	316.431	82,1
<i>Ocupado em outra função</i>	59.517	21,2	39.686	10,3
<b>Desocupado</b>	3.416	1,2	1.873	0,5
<b>Não economicamente ativo</b>	21.116	7,5	27.578	7,2
<b>Total</b>	<b>280.814</b>	<b>100</b>	<b>385.568</b>	<b>100</b>

Fonte: EPSM a partir do Censo Demográfico 2010 do IBGE.

\*Pessoas que declararam possuírem graduação em medicina ou que estavam ocupados no trabalho principal da semana de referência como médicos, sendo as condições não excludentes.

## NÚMERO DE MÉDICOS OCUPADOS POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO DO TRABALHO PRINCIPAL - BRASIL, 2000 E 2010.

Posição	2000		2010	
	N	%	N	%
Empregados com carteira de trabalho assinada	90.012	34,9	136.164	37,9
Militares e funcionários públicos estatutários	38.181	14,8	65.219	18,2
Empregados sem carteira de trabalho assinada	28.405	11,0	36.070	10,0
Conta própria	67.337	26,1	98.832	27,5
Empregadores	30.959	12,0	22.041	6,1
Outra	2.907	1,1	972	0,3
<b>Total</b>	<b>257.801</b>	<b>100,0</b>	<b>359.298</b>	<b>100,0</b>

Fonte: EPSM a partir do Censo Demográfico.

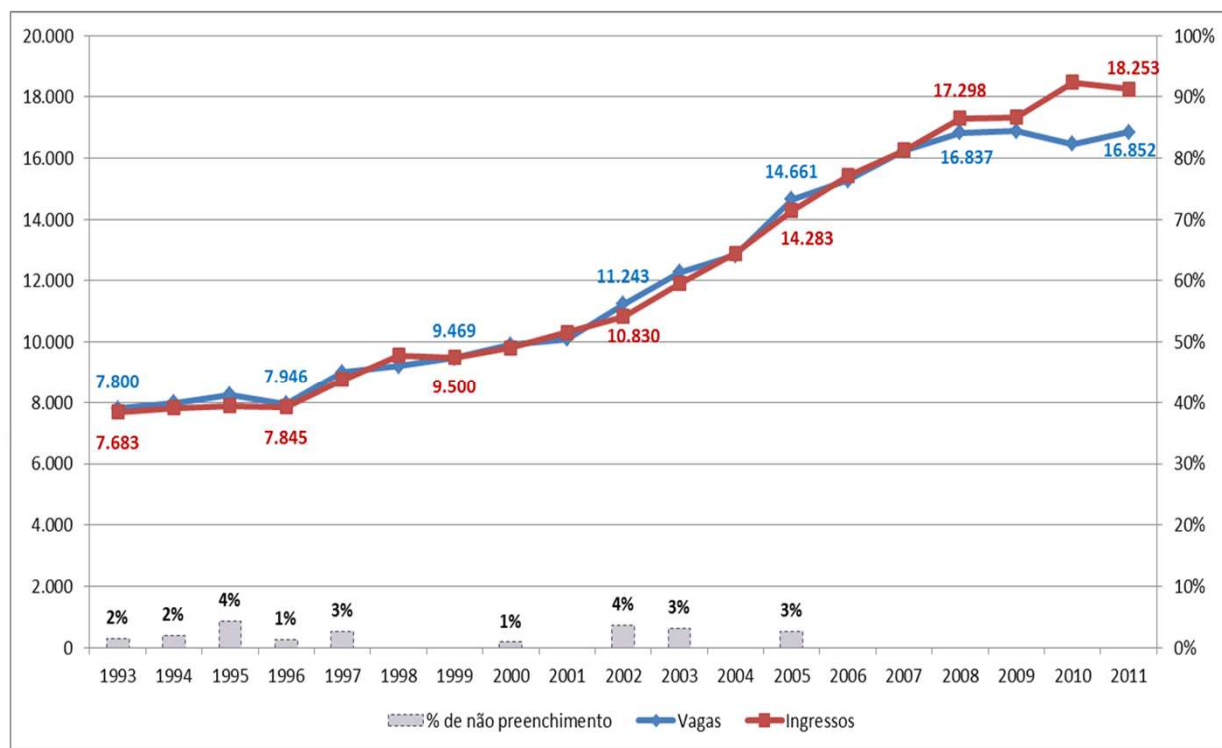
- Número de médicos com carteira assinada ou estatutários passou de 49,7% para 56,1% (73 mil médicos)

## Evolução do número de cursos de medicina, vagas, inscritos no vestibular, ingressos, matriculados e egressos – Brasil, 1993 a 2011.

Ano	Cursos	Vagas	Inscritos vestibular	Ingressos	Matriculados	Egressos	Acumulado 10 anos
1993	80	7.800	198.657	7.683	47.386	7.228	
1994	81	7.979	201.218	7.820	47.919	7.622	
1995	85	8.247	241.503	7.888	47.934	7.194	
1996	86	7.946	250.944	7.845	48.667	7.347	
1997	88	9.001	261.620	8.764	48.601	7.705	
1998	92	9.202	263.384	9.566	50.879	7.616	
1999	97	9.469	288.571	9.500	52.304	7.758	
2000	100	9.906	323.397	9.820	55.486	8.004	
2001	106	10.089	282.065	10.313	57.930	8.363	
2002	115	11.243	326.482	10.830	59.755	8.498	77.335
2003	126	12.281	321.532	11.898	60.912	9.113	79.220
2004	136	12.824	334.431	12.894	64.965	9.339	80.937
2005	149	14.661	313.683	14.283	68.834	10.004	83.747
2006	160	15.278	303.076	15.424	74.034	10.381	86.781
2007	170	16.241	364.108	16.267	79.246	10.133	89.209
2008	177	17.504	379.590	17.298	85.567	10.825	92.418
2009	185	16.876	390.774	17.339	97.994	11.881	96.541
2010	181	16.468	542.007	18.473	103.312	12.982	101.519
2011	188	16.852	695.964	18.253	108.142	14.634	107.790

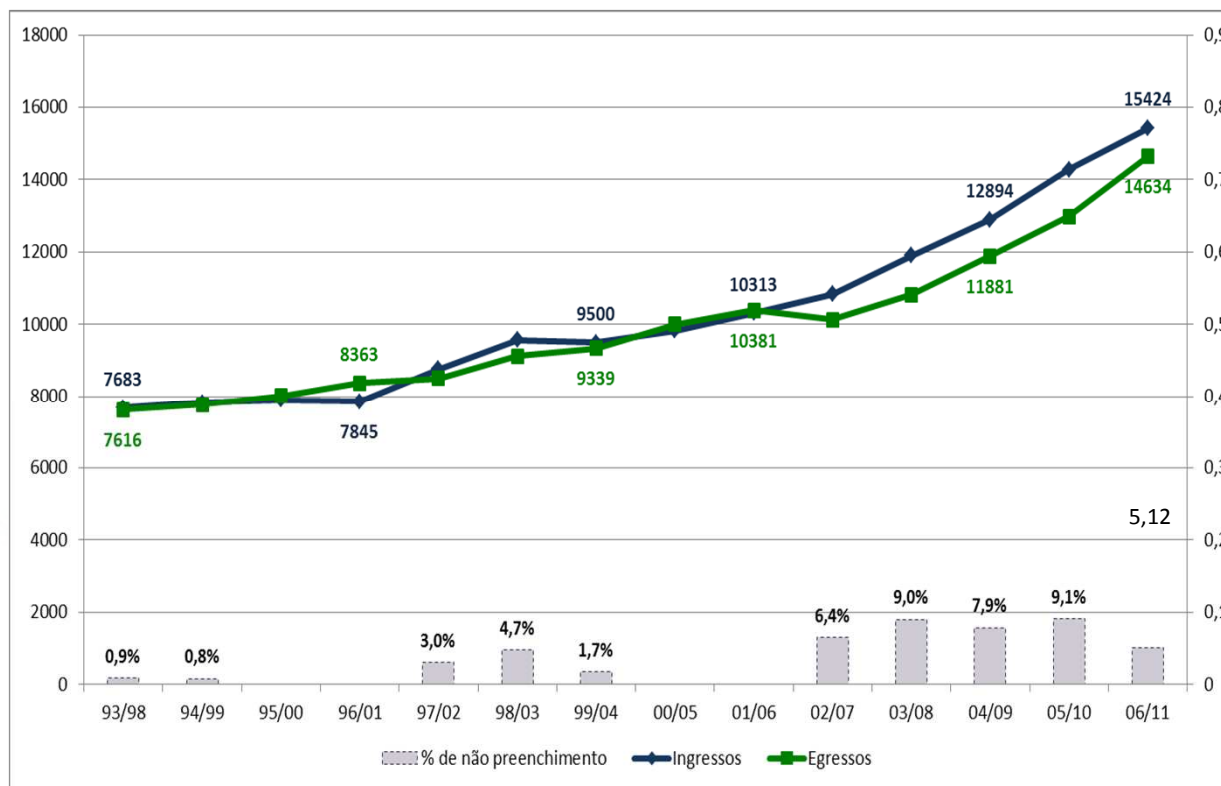
Fonte: EPSM a partir do Censo da Educação Superior do INEP/MEC.

## Evolução do número de vagas e ingressos e percentual de não preenchimento de vagas de medicina – Brasil, 1993 a 2011.



Fonte: EPSM a partir do Censo da Educação Superior do INEP/MEC.

## Evolução de ingressos e egressos de medicina e percentual de não concluídos no período de 6 anos – Brasil, 1993/98 – 2006/11.



Fonte: EPSM a partir do Censo da Educação Superior do INEP/MEC.

**Razão entre o número de egressos de medicina no ano e de admissões por primeiro emprego de médicos no ano posterior.  
Brasil, 1993/94 a 2010/11.**

Período	Egressos	1º emprego no ano posterior	Egressos / 1º Emprego
93/94	7.228	5.482	0,76
94/95	7.622	6.532	0,86
95/96	7.194	5.960	0,83
96/97	7.347	5.013	0,68
97/98	7.705	5.451	0,71
98/99	7.616	5.345	0,70
99/00	7.758	6.708	0,86
00/01	8.004	7.532	0,94
01/02	8.363	8.359	1,00
02/03	8.498	10.650	1,25
03/04	9.113	12.050	1,32
04/05	9.339	15.345	1,64
05/06	10.004	15.943	1,59
06/07	10.381	15.286	1,47
07/08	10.133	17.865	1,76
08/09	10.825	21.645	2,00
09/10	11.881	19.361	1,63
10/11	12.982	18.722	1,44

Fonte: EPSM a partir do Censo da Educação Superior do INEP e da Relação Anual de Informações Sociais



**Total de admissões, total de desligamentos, saldo, admissões por 1º emprego, e vínculos ativos em 31/12 de médicos, por ano. Brasil, 2003 a 2011.**

Ano	Total de admissões	Total de desligamentos	Saldo admissões e desligamentos	Admissões por 1º Emprego	Vínculos ativos em 31/12	Egressos de medicina
2003	39.461	30.496	8.965	10.650	203.787	8.498
2004	43.969	34.987	8.982	12.050	210.733	9.113
2005	55.944	39.757	16.187	15.345	226.021	9.339
2006	59.019	45.290	13.729	15.943	235.191	10.004
2007	61.639	49.057	12.582	15.286	254.056	10.381
2008	67.749	57.389	10.360	17.865	261.558	10.133
2009	74.454	59.818	14.636	21.645	277.440	10.825
2010	75.070	59.360	15.710	19.361	280.426	11.881
2011	71.625	63.134	8.491	18.722	282.127	12.982
<b>Acumulado</b>	<b>548.930</b>	<b>439.288</b>	<b>109.642</b>	<b>146.867</b>	<b>-</b>	<b>93.156</b>

Fonte: EPSM/NESCONFM/UFGM a partir da RAIS/TEM e do Censo da Educação Superior do INEP.

- A diferença entre admissões de primeiro emprego e egressos foi de 53.711 neste período. O Mercado de trabalho formal foi bastante dinâmico em receber a oferta de médicos, isso sem contar os autônomos, proprietários em consultórios, clínicas e cooperativas.

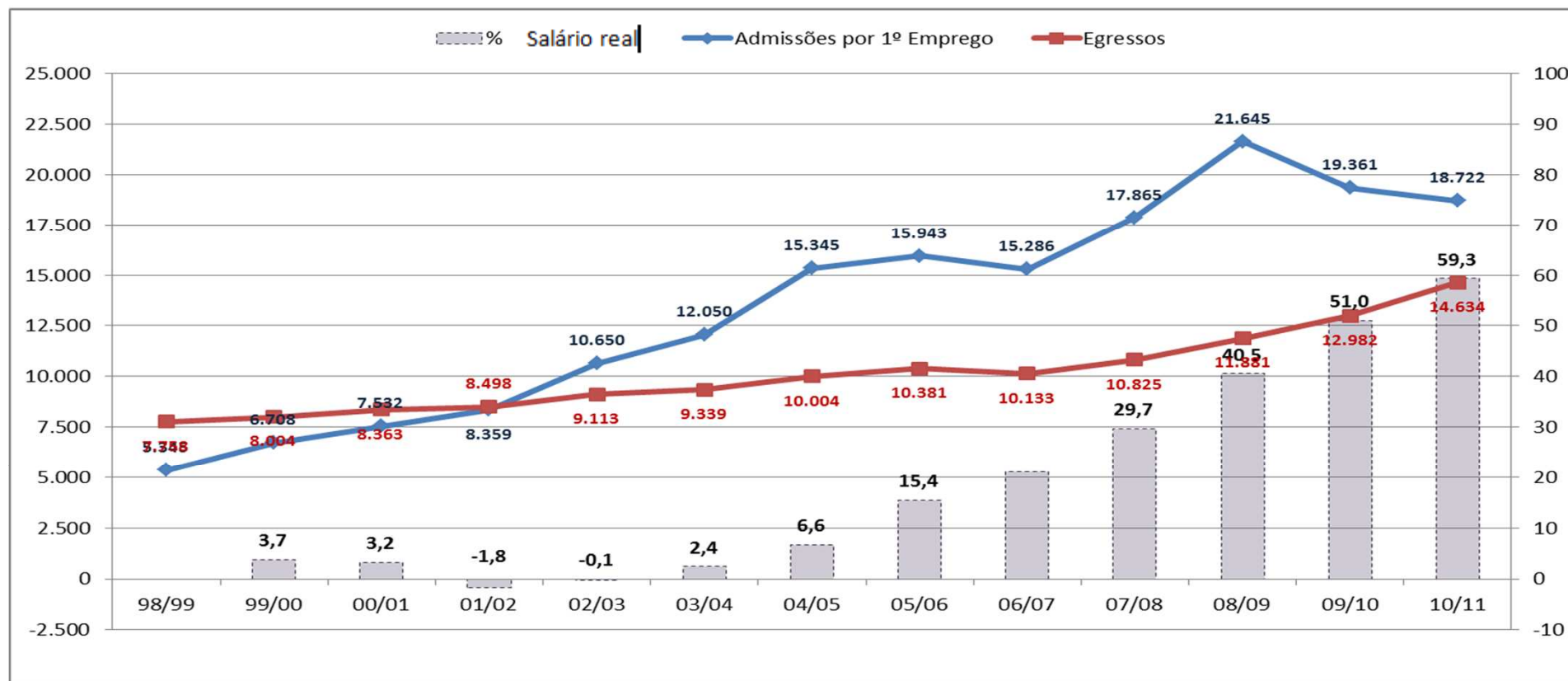
**Remuneração média, desvio padrão e incremento bruto anual da remuneração média, em Reais, de admissões por primeiro emprego e do estoque de vínculos ativos de médicos, por ano. Brasil, 2002 – 2011.**

Ano	Admitidos 1º emprego			Vínculos ativos em 31/12			Adm/ Estoq
	Média	Desvio	Incr.	Média	Desvio	Incr.	
2002	2.196,46	ND	NA	2.068,52	ND	NA	6,19
2003	2.177,97	1.746,49	-0,84	2.299,16	1.638,48	11,15	-5,27
2004	2.625,23	2.103,12	20,54	2.493,66	1.738,22	8,46	5,28
2005	3.058,76	2.483,24	16,51	2.792,28	2.010,82	11,98	9,54
2006	3.422,96	2.607,42	11,91	3.116,84	2.269,21	11,62	9,82
2007	3.773,43	3.162,09	10,24	3.416,42	2.429,75	9,61	10,45
2008	4.015,35	3.159,11	6,41	3.874,27	2.750,57	13,40	3,64
2009	4.559,60	3.491,96	13,55	4.379,29	3.084,04	13,04	4,12
2010	<b>5.179,93</b>	3.835,26	13,60	<b>4.984,90</b>	3.496,36	13,83	3,91
2011	<b>5.684,17</b>	4.024,73	9,73	<b>5.600,96</b>	3.949,22	12,36	1,49

Fonte: EPSM/NESCONFM/UFGM a partir da RAIS/MTE.

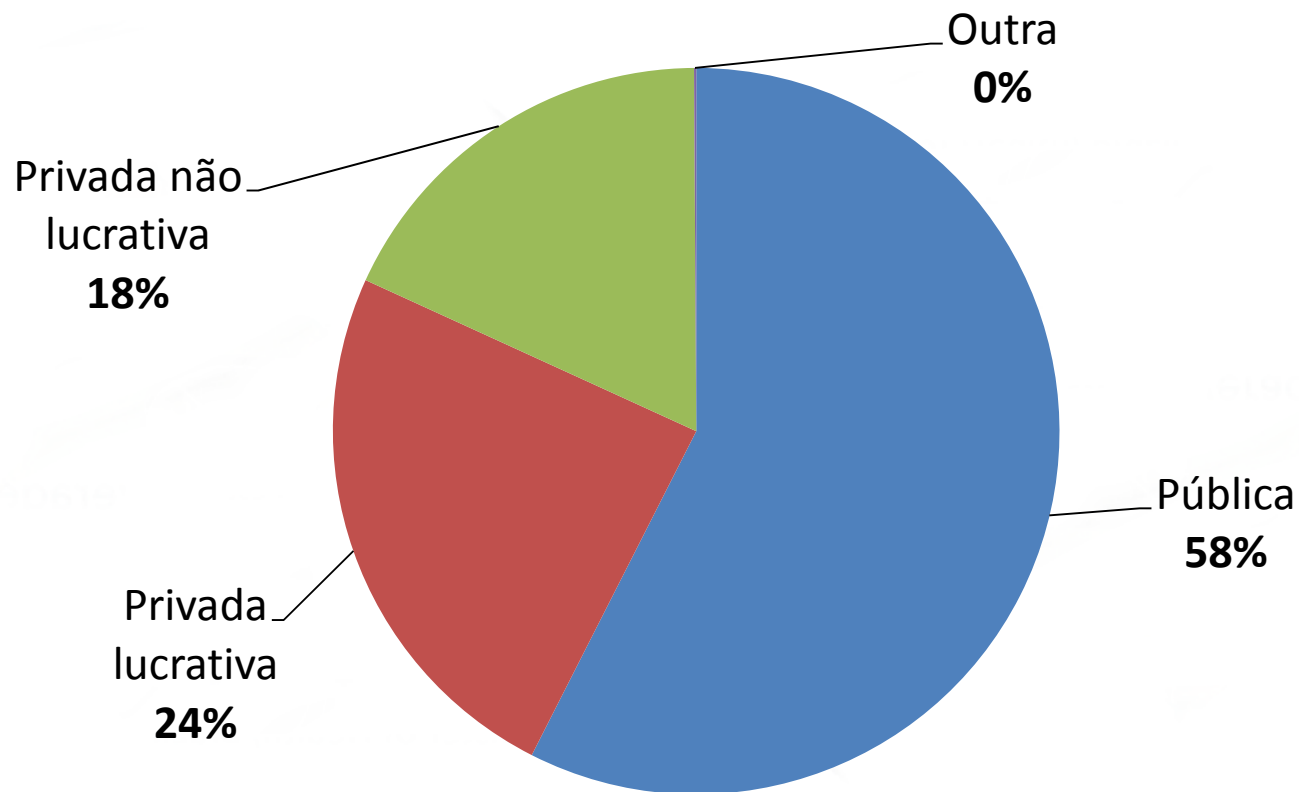
- Observa-se um valor médio de contratação por primeiro emprego superior a média salarial no mercado formal.

# EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES POR PRIMEIRO EMPREGO, DO SALÁRIO REAL\* DE MÉDICOS NO MERCADO FORMAL E DE EGRESSOS DE MEDICINA NO ANO ANTERIOR – BRASIL, 1998/99 – 2009/11



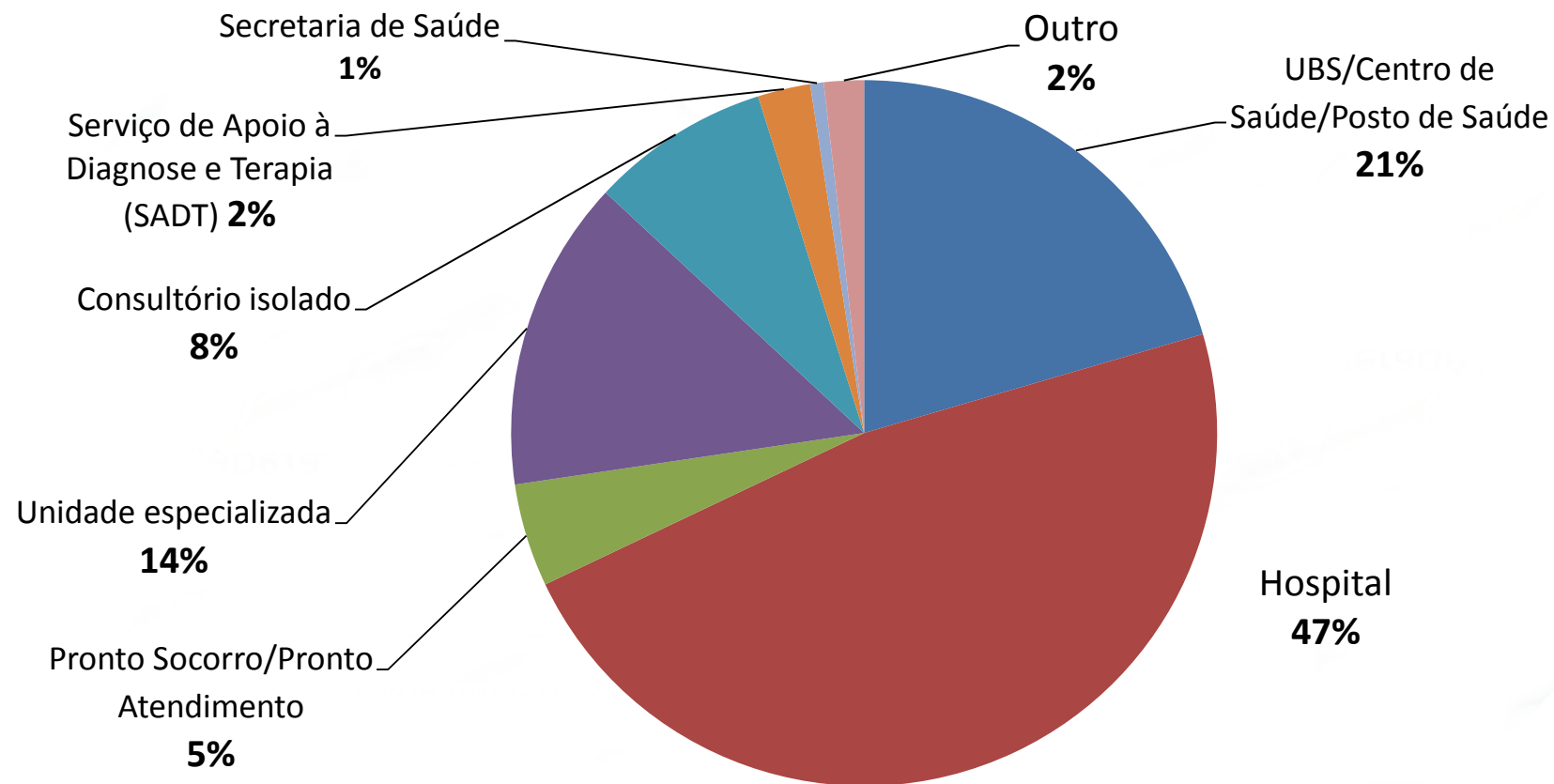
Fonte: EPSM a partir do Censo da Educação Superior do INEP/MEC e da Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/TEM). \*Calculado a partir da remuneração média anual de médicos no mercado formal, deflacionado a preços constantes de acordo com o índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em relação ao primeiro ano da série.

## Distribuição da massa de horas semanais de trabalho de médicos em estabelecimentos de saúde, por natureza jurídica - Brasil, mar/2012



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON/FM/UFMG) a partir do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do Ministério da Saúde.

## Distribuição da massa de horas semanais de trabalho de médicos em estabelecimentos de saúde, por estabelecimento - Brasil, mar. 2012



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON/FM/UFGM) a partir do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do Ministério da Saúde.

**Tabela 19 – Brasil e países selecionados, *circa 2005* – Número de médicos especialistas, equivalente a tempo completo (FTE) por cem mil habitantes.**

Especialidades (*)	Brasil (a)	USA(b)	Canadá (c)	Países europeus selecionados (d)			
				Média	Dinamarca	Noruega	Suécia
Anestesiologista	7,44	13,40	7,24	14,49	15,59	13,39	14,50
Angiologista	0,65	--	--	--	--	--	--
Cardiologista	6,54	7,30	--	5,62	4,42	5,37	7,08
Cirurgião cardiovascular	1,18	--	--	--	--	--	--
Cirurgião geral	8,32	13,87	8,14	15,76	12,21	18,69	16,39
Cirurgião pediátrico	0,78	--	--	--	--	--	--
Cirurgião torácico	0,36	--	0,78	--	--	--	--
Cirurgião vascular	0,97	--	--	--	--	--	--
Clínico	34,80	38,12	12,25	28,85		27,35	30,35
Endocrinologista	1,61	--	--	--	--	--	--
Geriatra	0,51	4,46 (e)	5,70 (f)	3,49	1,56	1,56	7,35
Ginecologista e obstetra	14,81	14,72	5,53	11,32	10,00	10,65	13,32
Intensivista	2,63	--	--	--	--	--	--
Mastologista	0,58	--	--	--	--	--	--
Nefrologista	1,85	--	--	--	--	--	--
Neurocirurgião	1,31	--	0,60	--	--	--	--
Neurologista	2,43	--	1,11	4,01	2,39	5,86	3,79
Oftalmologista	5,63	6,52	3,32	6,30	5,80	6,65	6,46
Ortopedista e traumatologista	7,49	8,55	2,93	9,97	10,79	7,81	11,31
Pediatra	17,04	18,40	5,17	10,20	7,11	10,01	13,50
Radiologista	5,79	10,96	--	9,80	8,54	10,12	10,75
Saúde da família	19,00	38,19	76,51	66,84	87,45	51,62	61,45
Urologista	2,36	3,69	1,77	2,77	2,32	2,57	3,43
Psiquiatria	3,10(f)	13,58	9,77	18,33	15,69	22,31	17,01
Dermatologia	2,07 (g)	--	1,30	3,25	3,07	2,78	3,88

Fonte: Adaptada de SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por Especialidades e Residências Médicas em Minas Gerais - Relatório Final, 2011. Não publicado. (Pag. 202).

(a) Estação de Pesquisas de Sinais de Mercado, a partir do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

(b) Bureau of Health Professions/HRSA, 2008; Schffler, 2008; Lifton, 2007.

(c) Roger Pitblado e Raymond Pong (1999); Canadian Institute for Health Information (2010).

(d) Academic Medicine, 2009;

(e) National Geriatrics Interest Group (NGIG), 2006.

(f) OMS, Atlas da Saúde Mental, 2005.

(g) Machado, Maria Helena Machado, Vieira, Ana Luiza Stiebler, (coords.) - Perfil dos Dermatologistas no Brasil: relatório final/ coordenado por Maria Helena Machado, Ana Luiza Stiebler Vieira, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Dermatologia: 2003

**Tabela 20 - Brasil 2010-2030: Razão médico-habitante (RMH) e estimativas de médicos segundo especialidades selecionadas, adotando o modelo EUA, aplicado ao cenário mais provável de estoque de médicos.**

Especialidades	Número de médicos por 100 mil h.					Número de médicos				
	2010	2015	2020	2025	2030	2010	2015	2020	2025	2030
Anestesiologista	7,44	9,43	11,42	13,40	13,40	14.423	19.231	24.283	29.426	30.103
Angiologista	0,65	0,75	0,86	0,99	1,14	1.262	1.528	1.832	2.175	2.559
Cardiologista	6,54	6,80	7,05	7,30	7,30	12.674	13.858	14.995	16.037	16.405
Cirurgião cardiovascular	1,18	1,21	1,24	1,28	1,31	2.296	2.476	2.647	2.801	2.937
Cirurgião geral	8,32	10,17	12,02	13,87	8,14	16.124	20.737	25.558	30.438	18.270
Cirurgião pediátrico	0,78	0,80	0,82	0,84	0,86	1.508	1.626	1.739	1.840	1.929
Cirurgião torácico	0,36	0,37	0,38	0,39	0,40	701	756	808	855	897
Cirurgião vascular	0,97	1,12	1,29	1,48	1,70	1.887	2.284	2.740	3.252	3.826
<b>Clínico</b>	<b>34,80</b>	<b>35,91</b>	<b>37,01</b>	<b>38,12</b>	<b>38,12</b>	<b>67.429</b>	<b>73.219</b>	<b>78.720</b>	<b>83.686</b>	<b>85.611</b>
Endoc. e metabologista	1,61	1,65	1,69	1,73	1,77	3.115	3.360	3.592	3.801	3.985
<b>Geriatria</b>	<b>0,51</b>	<b>1,82</b>	<b>3,14</b>	<b>4,46</b>	<b>4,46</b>	<b>980</b>	<b>3.719</b>	<b>6.681</b>	<b>9.789</b>	<b>10.015</b>
Ginecologista e obstetra	14,81	14,78	14,75	14,72	14,72	28.699	30.138	31.366	32.307	33.050
Intensivista	2,63	3,03	3,48	4,00	4,60	5.098	6.169	7.400	8.784	10.334
Mastologista	0,58	0,59	0,61	0,62	0,64	1.118	1.206	1.289	1.364	1.430
Nefrologista	1,85	2,13	2,44	2,81	3,23	3.582	4.335	5.200	6.172	7.261
Neurocirurgião	1,31	1,34	1,38	1,41	1,45	2.541	2.741	2.930	3.100	3.251
Neurologista	2,43	2,79	3,21	3,69	4,24	4.700	5.688	6.822	8.098	9.527
<b>Oftalmologista</b>	<b>5,63</b>	<b>5,93</b>	<b>6,23</b>	<b>6,52</b>	<b>6,52</b>	<b>10.909</b>	<b>12.089</b>	<b>13.243</b>	<b>14.324</b>	<b>14.653</b>
<b>Ortopedista e traumat.</b>	<b>7,49</b>	<b>7,84</b>	<b>8,19</b>	<b>8,55</b>	<b>8,55</b>	<b>14.514</b>	<b>15.992</b>	<b>17.427</b>	<b>18.761</b>	<b>19.193</b>
<b>Pediatria</b>	<b>17,04</b>	<b>17,50</b>	<b>17,95</b>	<b>18,40</b>	<b>18,40</b>	<b>33.021</b>	<b>35.677</b>	<b>38.176</b>	<b>40.403</b>	<b>41.332</b>
Radiologista	5,79	7,51	9,24	10,96	10,96	11.223	15.322	19.642	24.055	24.608
<b>Saúde da família</b>	<b>19,00</b>	<b>25,39</b>	<b>31,79</b>	<b>38,19</b>	<b>38,19</b>	<b>36.808</b>	<b>51.784</b>	<b>67.617</b>	<b>83.842</b>	<b>85.770</b>
Urologista	2,36	2,80	3,24	3,69	3,69	4.568	5.712	6.900	8.096	8.282
Psiquiatra	3,06	6,57	10,07	13,58	13,58	5.929	13.392	21.426	29.816	30.501
Dermatologia	2,67	2,86	3,06	3,25	3,25	5.178	5.840	6.498	7.127	7.291

Fonte: Metodologia definida no estudo (ver texto).

**Tabela 21 - Brasil 2010-2030: Razão médico-habitante (RMH) e estimativas de médicos segundo especialidades selecionadas, adotando o modelo CANADÁ, aplicado ao cenário mais provável de estoque de médicos.**

Especialidades	Número de médicos por 100 mil h.					Número de médicos				
	2010	2015	2020	2025	2030	2010	2015	2020	2025	2030
Anestesiologista	7,44	7,38	7,31	7,24	7,24	14.423	15.043	15.548	15.902	16.268
Angiologista	0,65	0,75	0,86	0,99	1,14	1.262	1.528	1.832	2.175	2.559
Cardiologista	6,54	6,23	5,93	5,62	5,62	12.674	12.713	12.608	12.341	12.625
Cirurgião cardiovascular	1,18	1,21	1,24	1,28	1,31	2.296	2.476	2.647	2.801	2.937
Cirurgião geral	8,32	8,25	8,17	8,10	8,10	16.124	16.818	17.384	17.782	18.191
Cirurgião pediátrico	0,78	0,80	0,82	0,84	0,86	1.508	1.626	1.739	1.840	1.929
Cirurgião torácico	0,36	0,50	0,64	0,78	0,78	701	1.020	1.357	1.705	1.744
Cirurgião vascular	0,97	1,12	1,29	1,48	1,70	1.887	2.284	2.740	3.252	3.826
<b>Clínico</b>	<b>34,80</b>	<b>27,28</b>	<b>19,76</b>	<b>12,25</b>	<b>12,25</b>	<b>67.429</b>	<b>55.632</b>	<b>42.033</b>	<b>26.883</b>	<b>27.502</b>
Endoc. e metabologista	1,61	1,65	1,69	1,73	1,77	3.115	3.360	3.592	3.801	3.985
<b>Geriatría</b>	<b>0,51</b>	<b>2,24</b>	<b>3,97</b>	<b>5,70</b>	<b>5,70</b>	<b>980</b>	<b>4.562</b>	<b>8.441</b>	<b>12.513</b>	<b>12.801</b>
Ginecologista e obstetra	14,81	11,72	8,63	5,53	5,53	28.699	23.895	18.345	12.146	12.426
Intensivista	2,63	3,03	3,48	4,00	4,60	5.098	6.169	7.400	8.784	10.334
Mastologista	0,58	0,59	0,61	0,62	0,64	1.118	1.206	1.289	1.364	1.430
Nefrologista	1,85	4,50	7,15	9,80	9,80	3.582	9.177	15.211	21.523	22.018
Neurocirurgião	1,31	1,08	0,84	0,60	0,60	2.541	2.193	1.785	1.324	1.355
Neurologista	2,43	1,99	1,55	1,11	1,11	4.700	4.053	3.296	2.441	2.497
Oftalmologista	5,63	4,86	4,09	3,32	3,32	10.909	9.912	8.702	7.294	7.461
Ortopedista e traumatologia	7,49	5,97	4,45	2,93	2,93	14.514	12.175	9.465	6.433	6.581
<b>Pediatria</b>	<b>17,04</b>	<b>13,08</b>	<b>9,12</b>	<b>5,17</b>	<b>5,17</b>	<b>33.021</b>	<b>26.679</b>	<b>19.407</b>	<b>11.342</b>	<b>11.603</b>
Radiologista	5,79	7,13	8,47	9,80	9,80	11.223	14.538	18.007	21.523	22.018
<b>Saúde da família</b>	<b>19,00</b>	<b>38,17</b>	<b>57,34</b>	<b>76,51</b>	<b>76,51</b>	<b>36.808</b>	<b>77.831</b>	<b>121.950</b>	<b>167.965</b>	<b>171.829</b>
Urologista	2,36	2,16	1,97	1,77	1,77	4.568	4.409	4.182	3.888	3.977
<b>Psiquiatra</b>	<b>3,06</b>	<b>5,30</b>	<b>7,54</b>	<b>9,77</b>	<b>9,77</b>	<b>5.929</b>	<b>10.803</b>	<b>16.027</b>	<b>21.455</b>	<b>21.949</b>
Dermatologia	2,67	2,21	1,76	1,30	1,30	5.178	4.515	3.734	2.847	2.913

Fonte: Metodologia definida no estudo (ver texto)



## DEMOGRAFIA MÉDICA

### Brasil: Vagas de Curso de Medicina por Região e Habitantes

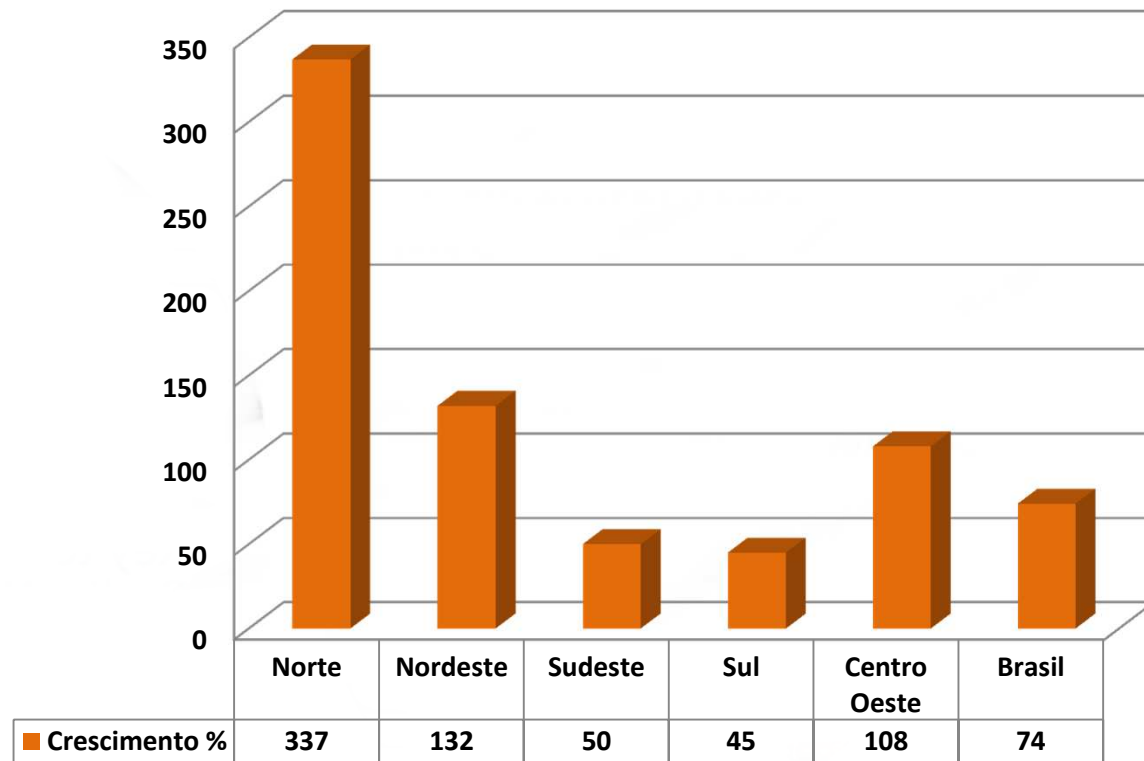
REGIÃO	POPULAÇÃO 2012 *	TOTAL DE VAGAS **	Nº DE VAGAS POR 10.000 HAB.
NORDESTE	54.949.170	3820	0,70
NORTE	15.945.589	1362	0,85
SUDESTE	82.880.900	8731	1,04
CENTRO OESTE	14.434.101	948	0,66
SUL	28.316.533	2528	0,89
BRASIL	196.526.293	17389	0,88

Fonte: \* População IBGE 2012

\*\* Censo da Educação Superior 2011 INEP/MEC e Sistema eMEC/SERES/MEC.

## CRESCIMENTO DE VAGAS DE MEDICINA ENTRE 2000 E 2011, SEGUNDO GRANDES REGIÕES

- O cálculo de crescimento do número de vagas por região indica o maior crescimento nas regiões norte (337%) e nordeste (132%). As regiões sul (45%) e sudeste (50%), obtiveram o menor crescimento no período.
- Ainda que a região sudeste tenha mostrado um dos menores crescimento das regiões, ela concentra 51% do total de vagas em medicina do país.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012.

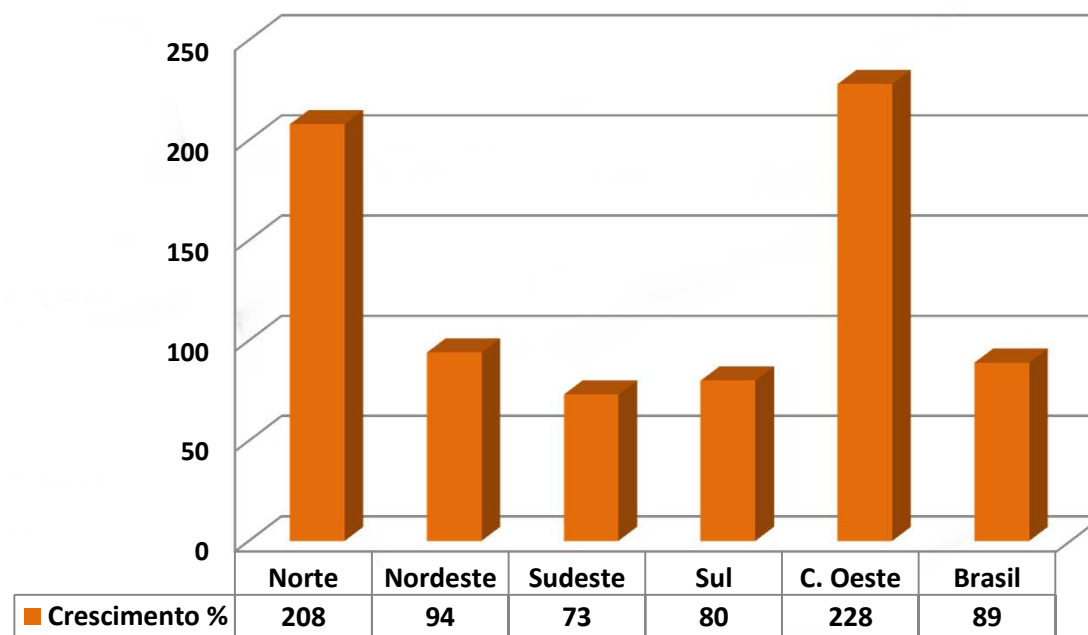
Formação de Médicos para o SUS

10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva - UFRGS - RS

## CRESCIMENTO DE CONCLUINTES DE MEDICINA ENTRE 2000 E 2011, SEGUNDO GRANDES REGIÕES

O cálculo do crescimento do número de concluintes por região indica o maior crescimento nas regiões centro oeste (228%) e norte (208%). A região sudeste, foi a que obteve o menor crescimento (73%).

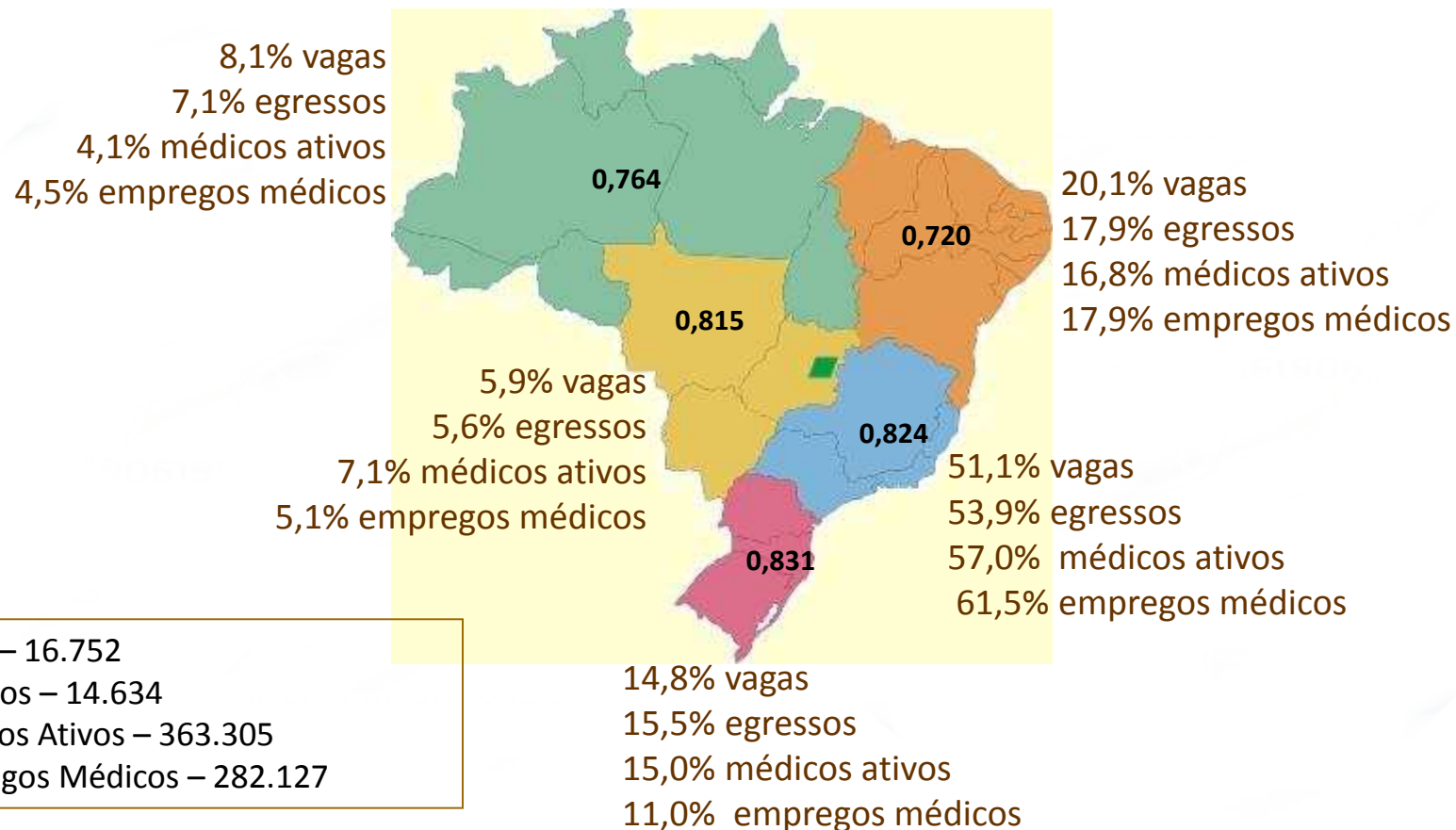
Ainda que a região sudeste tenha mostrado menor crescimento no período, ela concentra 51% do total de vagas em medicina do país.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012.

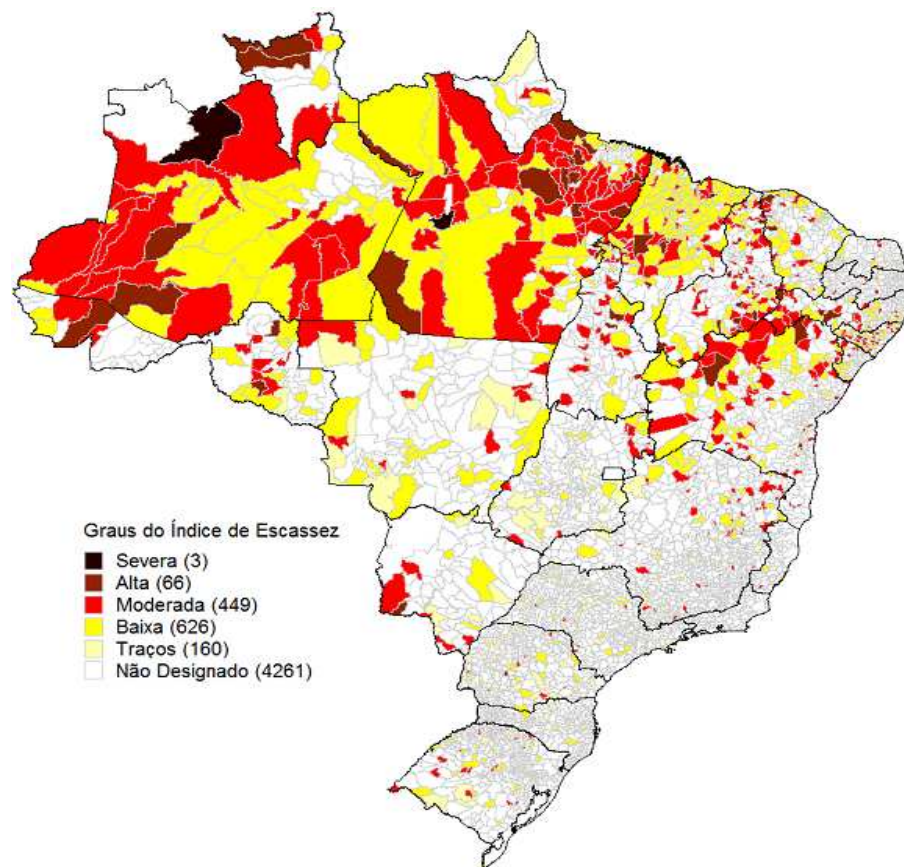
# DEMOGRAFIA MÉDICA

## DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS E EGRESSOS DO CURSO DE MEDICINA, MÉDICOS ATIVOS, EMPREGOS MÉDICOS E IDH

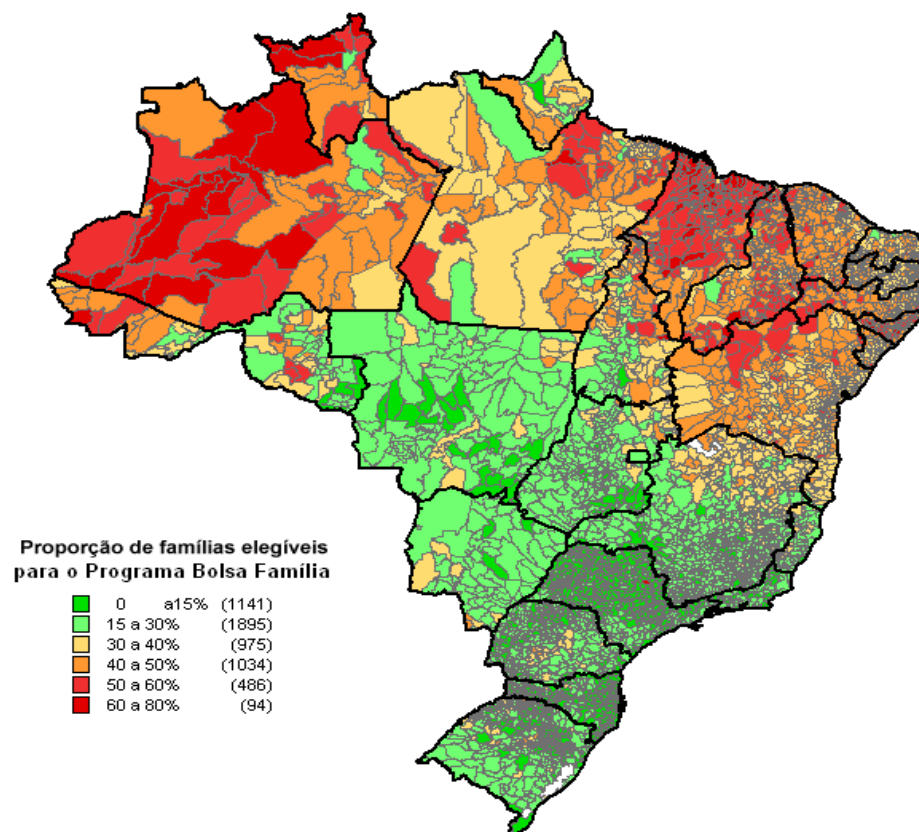


Fonte: RAIS/ EPSM/NESCON/FM/UFMG. 2011; INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012 ; CFM 2012; PNUD 2008.

## Índice de escassez de médicos em Atenção Primária à Saúde (APS)\*

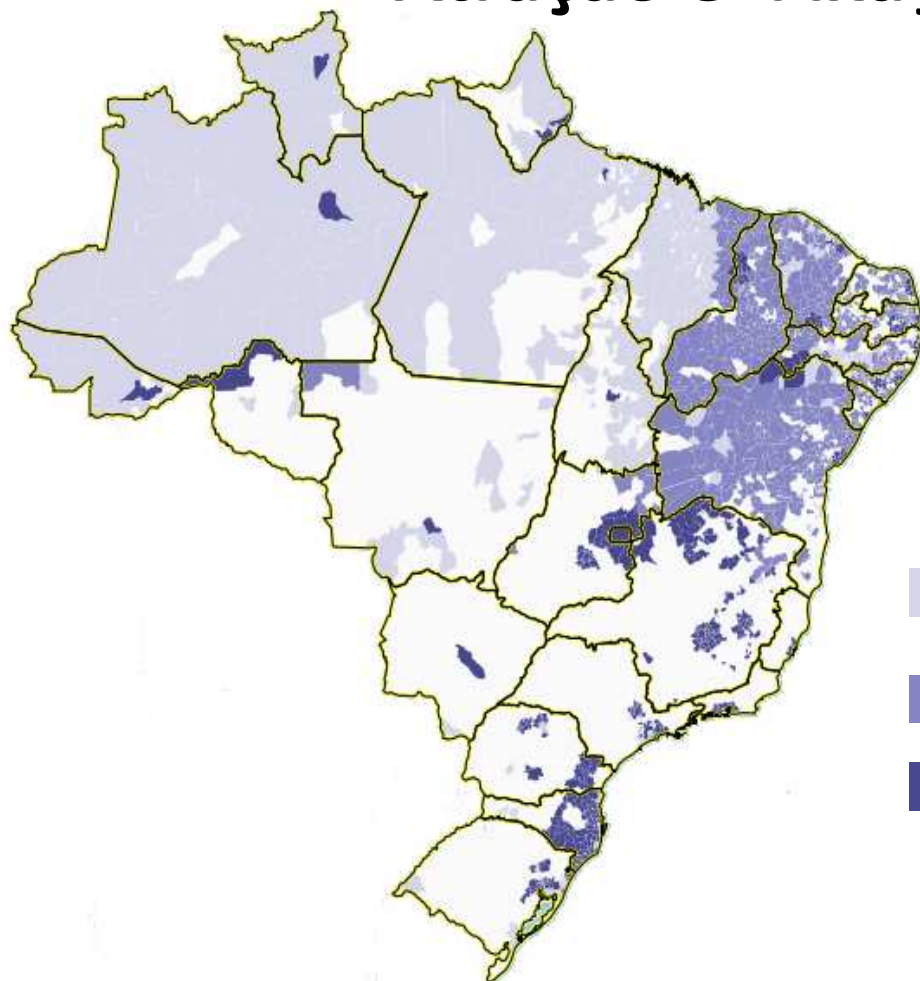


## Proporção de domicílios com renda *per capita* abaixo da linha da pobreza (R\$ 137)



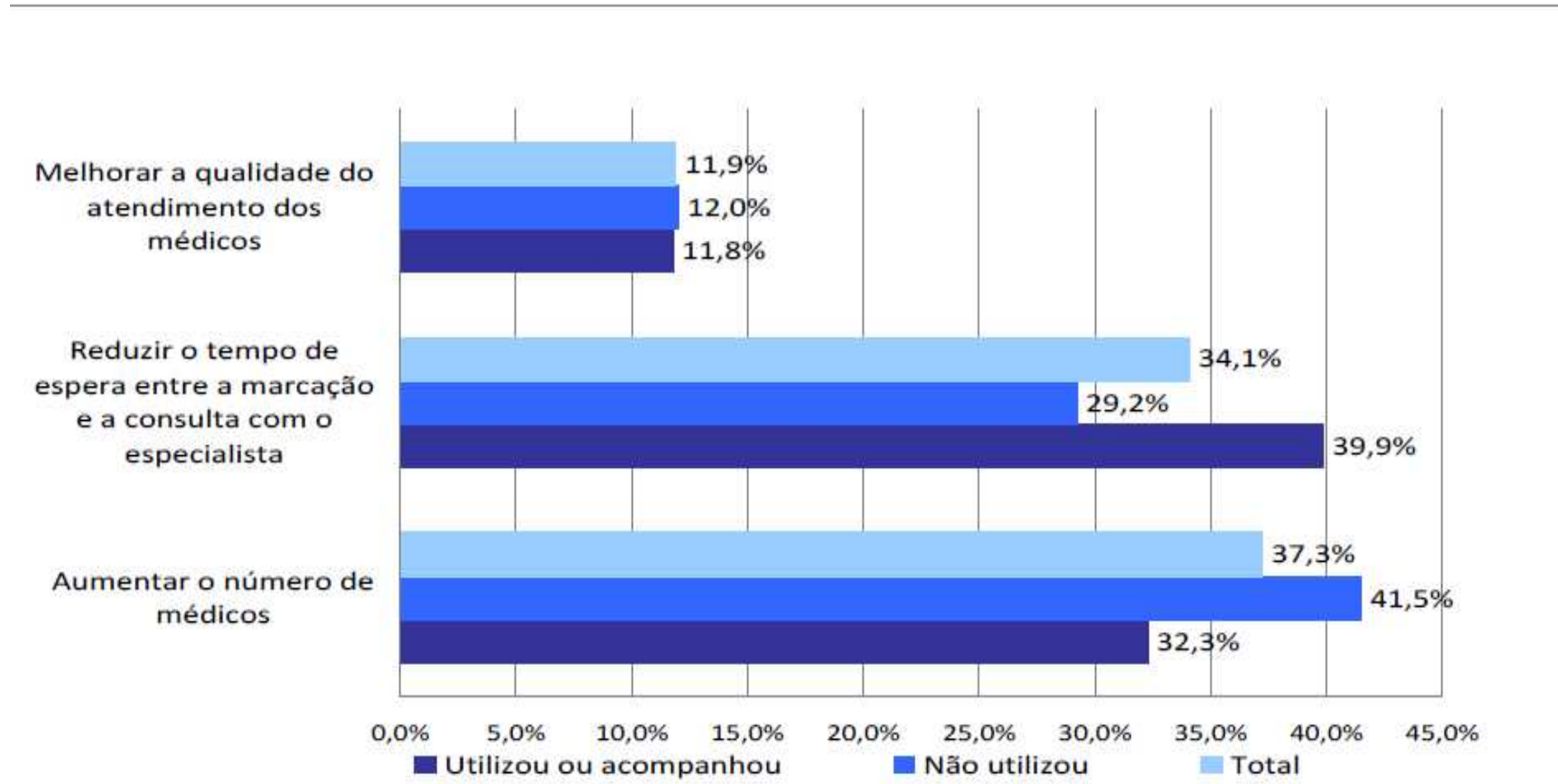
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON/FM/UFGM).  
\* Considera o número de médicos equivalente a 40 horas nas especialidades de clínica médica, saúde da família e pediatria.

# Mapa dos Municípios conforme dificuldade de Atração e Fixação do Médico



- Faixa 1 - Municípios da Amazônia Legal, municípios de fronteira e municípios prioritários da saúde Indígena
- Faixa 2 - Municípios no Nordeste, municípios do Centro-Oeste e municípios do Vale do Jequitinhonha
- Faixa 3 - Capitais e municípios das Regiões Metropolitanas

## Necessidade conforme a população



Fonte: SIPS-IPEA/2011

# 1- PROVAB/2012: RESULTADOS:

- 381 médicos
- 89 médicos cursaram a especialização
- **350 médicos obtiveram conceito satisfatório, ficando aptos a receber pontuação de 10 % na nota final das provas de residência.**

**OBS: em Ontário/Canadá os médicos estrangeiros passam 5 anos na Atenção Primária em áreas de escassez em troca de uma vaga no programa de residência (Return for Services/ROS)**



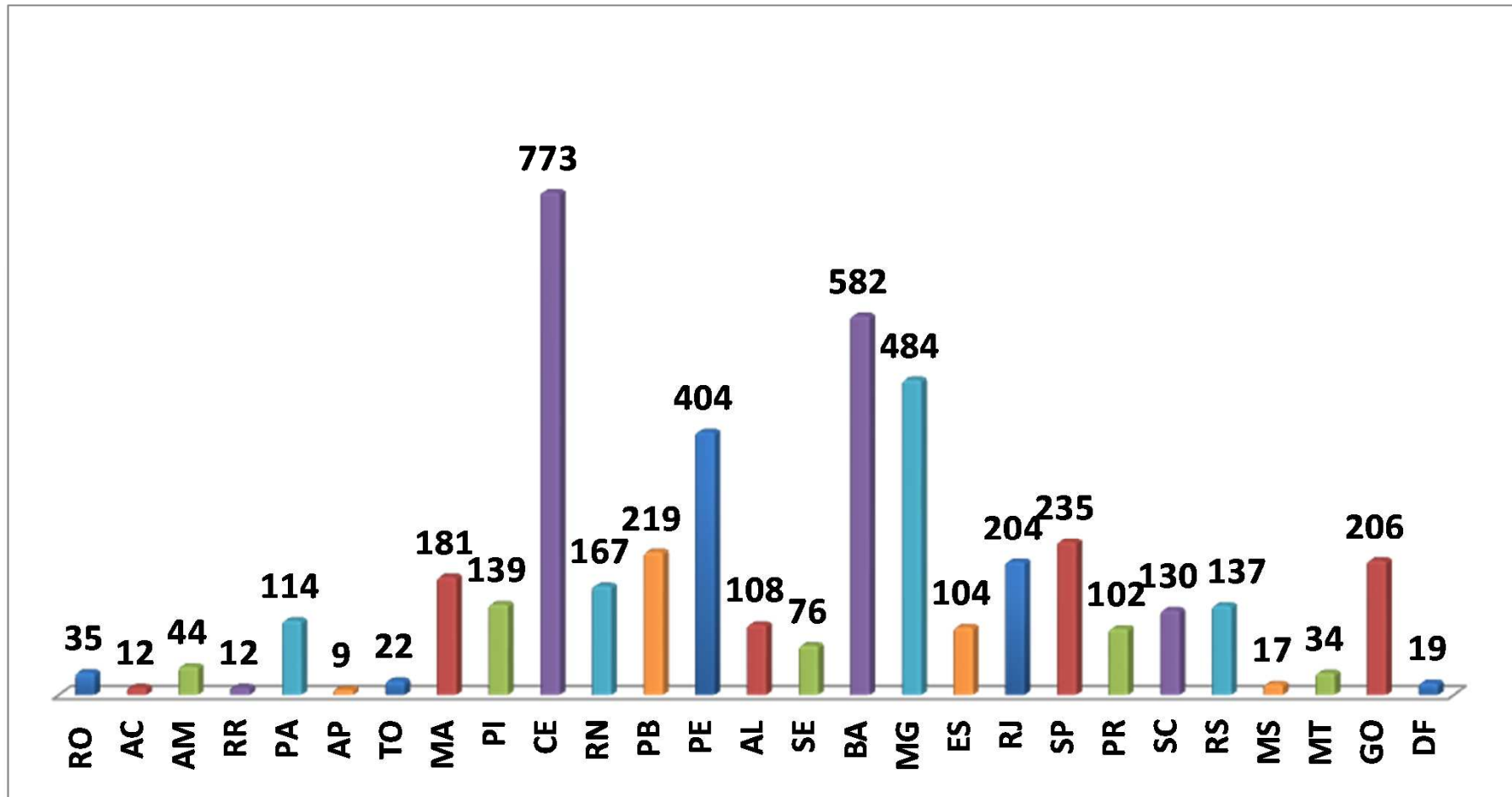
# 1 - PROVAB 2013

- Municípios que aderiram ao programa: **2834**
- Número de vagas ofertadas pelos municípios considerando o teto da Estratégia de Saúde da Família: **9429**

## Provab 2013 - Resultados

Vagas de médicos solicitadas	9.429
Número de municípios atendidos	1.437
Médicos validados nos municípios	4.569

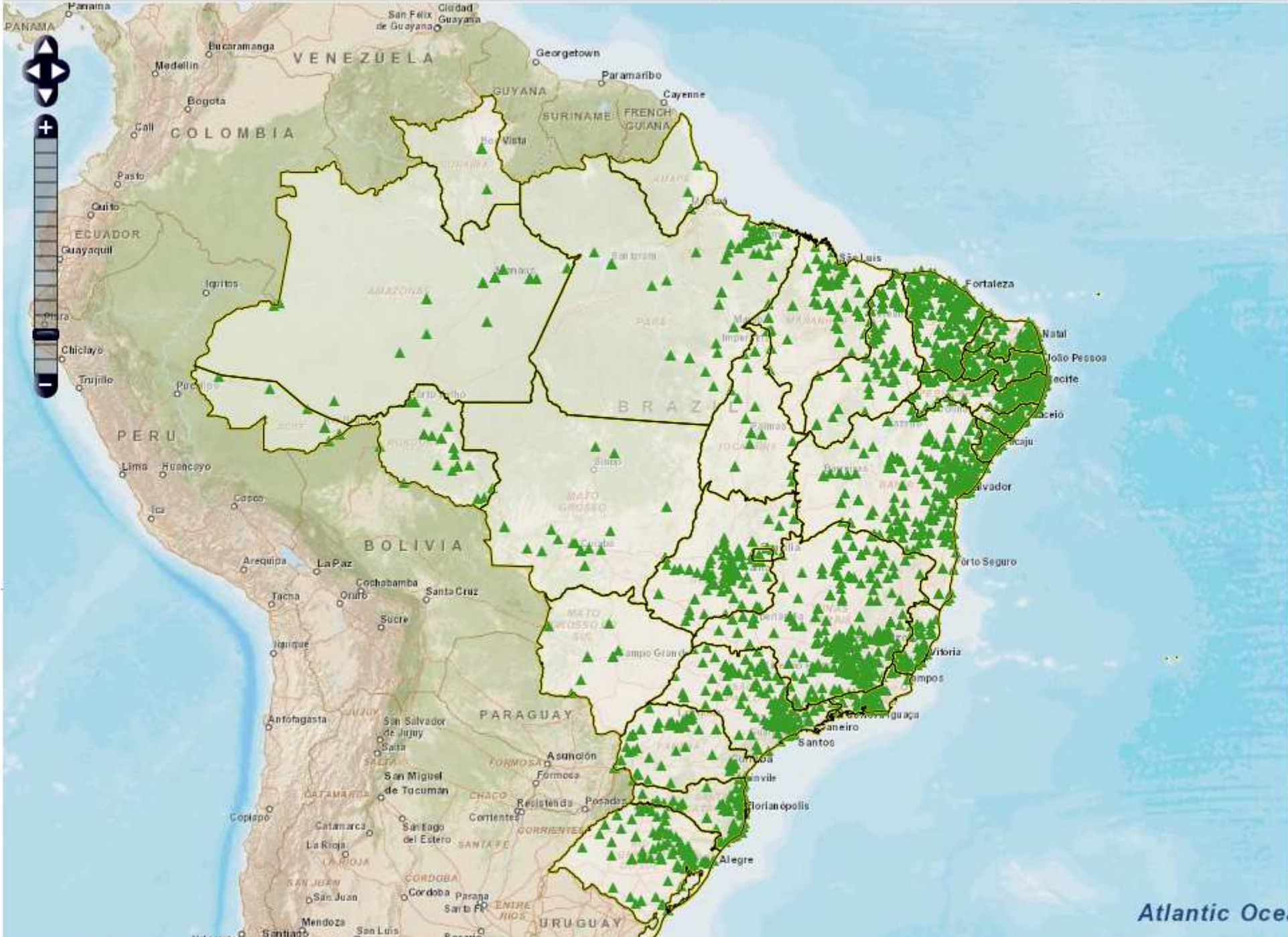
# 1 - PROVAB/2013: RESULTADOS



Distribuição dos médicos validados nos estados

Médicos que aderiram e foram validados, conforme município

Mais informações



## 2- ABERTURA DE CURSOS/VAGAS DE MEDICINA

### Lançamento de Edital para abertura de novos cursos de medicina

**OBJETIVO:** cobrir os vazios assistenciais e de formação

**PREMISSA:** município que não tenha curso de medicina

#### **CRITÉRIOS:**

- Vazio de Formação na Graduação: distância em relação ao município com curso de medicina mais próximo;
- Existência e disponibilidade da rede de serviços de saúde suficientes para ofertar estágio com qualidade;
- Menor Relação Vaga de Ingressante/10.000 habitantes
- Menor Relação Médico/10.000 habitantes

## 2- ABERTURA DE CURSOS/VAGAS DE MEDICINA

Disponibilidade e qualificação da rede de serviços para a formação:

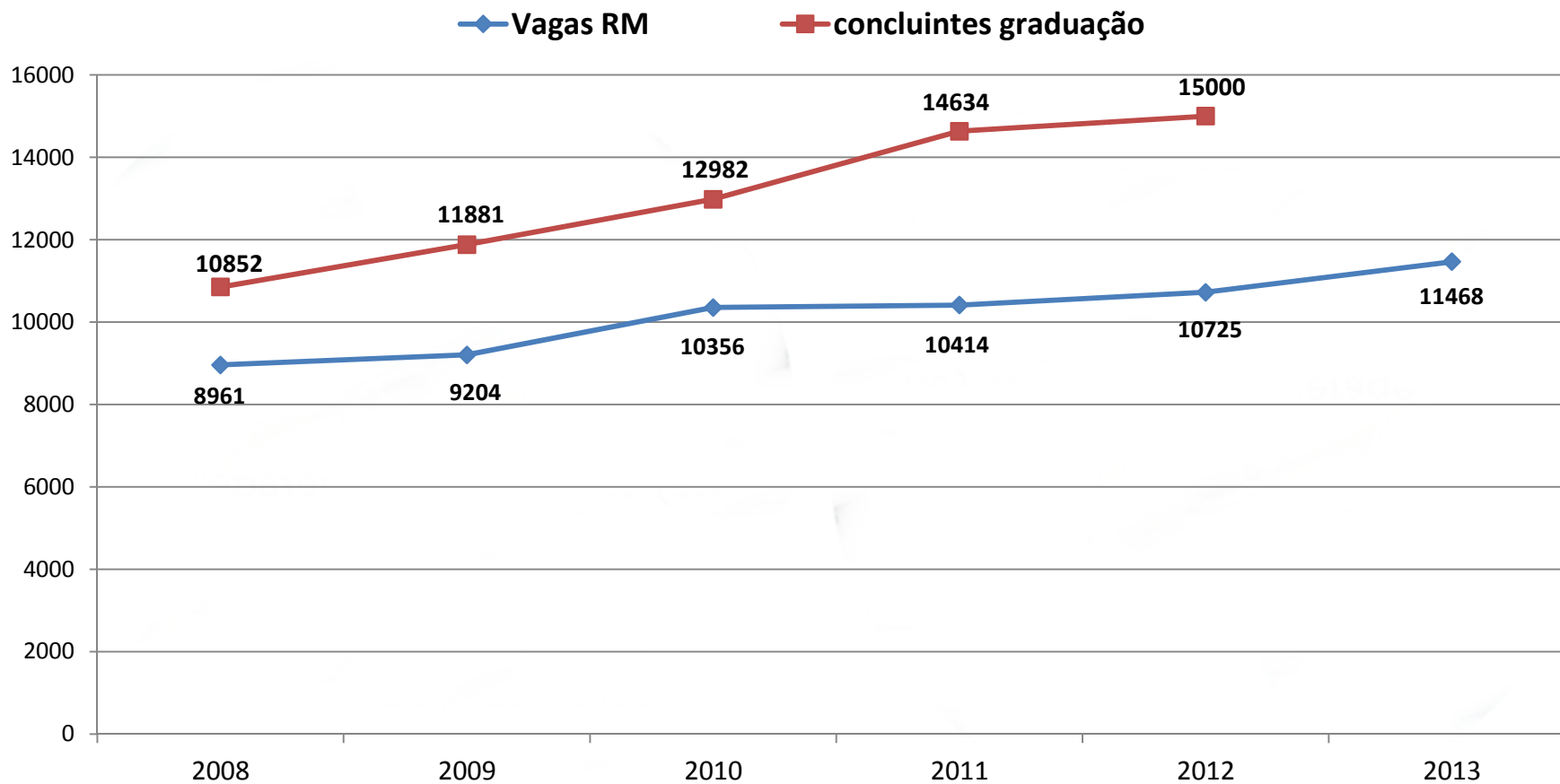
### **Critérios Obrigatórios:**

- Mínimo de cinco leitos por aluno
- Rede ambulatorial estruturada e suficiente para absorver o número pleno de alunos: mínimo 1 equipe de AB para cada 3 alunos;
- Existência de leitos de urgência e emergência e/ou Pronto Socorro

## 2- ABERTURA DE CURSOS/VAGAS DE MEDICINA

- Disponibilidade e qualificação da rede de serviços para a formação:
- Critérios Complementares
  - Existência de hospital com mais de 100 leitos;
  - Existência de Programa de Residência Médica;
  - Existência de Unidade Móvel de Atendimento Pré-hospitalar;
  - Existência de Unidades de Pronto Atendimento;
  - Existência de Centro de Atendimento Psicossocial- CAPS;
  - Existência de Hospital de Ensino;
  - Adesão ao Programa de Qualificação da Atenção Básica-PMAQ
- Curso com no mínimo 50 vagas (250 leitos).

# VAGAS DE CONCLUINTES DE GRADUAÇÃO E INGRESSOS DE RESIDÊNCIA MÉDICA – BRASIL, 2008 A 2013



\*Até Janeiro de 2013

<b>ACESSO DIRETO</b>	<b>AUMENTO % DE VAGAS NO PERÍODO (2008- 2013)</b>
ACUPUNTURA	25%
ANESTESIOLOGIA	32%
CIRURGIA GERAL	20%
CLÍNICA MÉDICA	20%
DERMATOLOGIA	28%
GENÉTICA MÉDICA	13%
HOMEOPATIA	0%
INFECTOLOGIA	7%
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	42%
MEDICINA DO TRABALHO	27%
MEDICINA DO TRÁFEGO	71%
MEDICINA ESPORTIVA	13%
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO	37%
MEDICINA LEGAL	75%
MEDICINA NUCLEAR	54%
MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL	5%
NEUROCIRURGIA	22%
NEUROLOGIA	9%
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	18%
OFTALMOLOGIA	9%
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	32%
OTORRINOLARINGOLOGIA	17%
PATOLOGIA	18%
PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL	3%
PEDIATRIA	18%
PSIQUIATRIA	26%
RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	30%
RADIOTERAPIA	51%

# **RESIDÊNCIA MÉDICA**

## **AUMENTO % DE VAGAS NO PERÍODO (2008-2013)**



# AUMENTO DO NÚMERO DE BOLSAS EM ESPECIALIDADES MÉDICAS PRIORITÁRIAS PARA 2013

(anúncio em coletiva de 23/10/2012)

EDITAL Nº 18/2011: Finalizado em 30/09/2012

ESPECIALIDADE	PEDIDO	ESPECIALIDADE	PEDIDO
ANESTESIOLOGIA	95	NEFROLOGIA	30
CANCEROLOGIA PEDIÁTRICA	3	NEONATOLOGIA	46
CANCEROLOGIA CIRÚRGICA	19	NEUROLOGIA/NEUROCIRURGIA	20
CANCEROLOGIA CLÍNICA	34	OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	124
CARDIOLOGIA	44	ORTOPEDIA	89
CIRURGIA DO TRAUMA	8	PEDIATRIA	211
CIRURGIA GERAL	245	PSIQUIATRIA	53
CLÍNICA MÉDICA	343	RADIOLOGIA	50
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	116	RADIOTERAPIA	11
MEDICINA DE URGÊNCIA	11	<b>TOTAL</b>	<b>1.623</b>
MEDICINA INTENSIVA ADULTO/PED.	71		

## Número de residentes por especialidade – Reino Unido, 2011

Especialidades com mais residentes	
Anestesiologia	3765
Pediatria	3097
Ginecologia e Obstetrícia	2113
Cirurgia Geral	1370
Ortopedia	1216
Radiologia	1100
Medicina de Emergência	958
Psiquiatria	949
Geriatrics	697
Cardiologia	691

Especialidades com menos residentes	
Medicina Intensiva	48
Psicoterapia	45
Farmacologia Clínica	43
Cardiologia Pediátrica	35
Imunologia	35
Medicina do Esporte	31
Neurofisiologia Clínica	27
Medicina Nuclear	21
Medicina Audiológica	17
Alergologia	14

Fonte: General Medical Council

### 3 - CRIAÇÃO DE VAGAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA OFERTA DE BOLSAS PARA 2013

## PRÓ-RESIDÊNCIA

Em 2013 ampliação de 129% na oferta orçamentária para bolsas em residência médica: Investimento de R\$ 46,4 milhões em 2013

ANO	AMPLIAÇÃO 2011	AMPLIAÇÃO 2012	AMPLIAÇÃO 2013	TOTAL
BOLSAS	758	500	1.623	2.881

OBS: Criação da portaria SGTES/SAS nº 3083/2012 de incentivo a expansão das vagas de Residências .

### 3 - CRIAÇÃO DE VAGAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

## Metas do Pró-residência

- Ampliação de **4.000 vagas de residência médica** até 2014;
- Ampliação de **3.200 vagas de residência multiprofissional** até 2014;
- Qualificar **1.000 preceptores** até 2014;
- Implantação do **Cadastro Nacional de Especialistas** com dados da CNRM, AMB, CFM e SCNES/MS;
- Apoio de instituições de ensino em saúde para implantação de **novos programas em áreas prioritárias**;
- Fortalecer programas de **residência em redes regionais de atenção à saúde**.

## 4 - Portaria GM/MS Nº. 2.517 de 1º/11/2012

- Apoia os estados na implantação de carreira e na desprecarização do trabalho em saúde.
- Destina:
  - até 5 milhões para (cada) 3 projetos de Planos de Carreira intermunicipal e/ou regional com a participação dos estados; e
  - até 2 milhões para (cada) 7 experiências de desprecarização e implantação de Carreira.

## COMPARAÇÃO DA RELAÇÃO VAGA DE INGRESSANTE/10.000 HABITANTES EM DIFERENTES PAÍSES (2011)

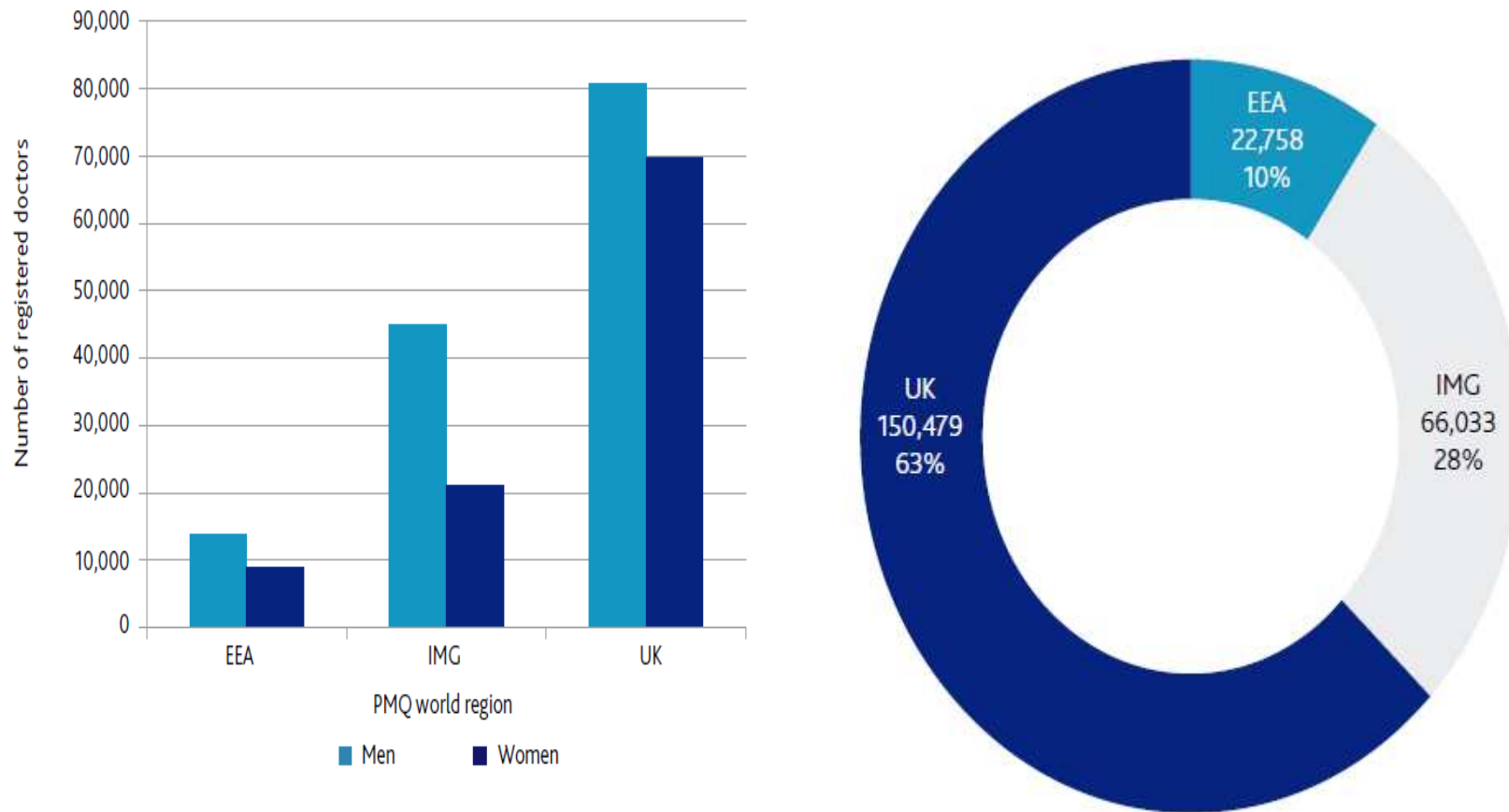
PAÍS	FONTE DE REFERÊNCIA PARA EDUCAÇÃO MÉDICA	NÚMERO DE INGRESSANTES EM 2011	POPULAÇÃO EM 2011	RELAÇÃO Nº INGRESSANTES/10.000 HABITANTES	% DE MÉDICOS GRADUADOS NO EXTERIOR DO TOTAL DE REGISTRADOS
ESTADOS UNIDOS	AAMC- American Association of Medical Colleges	19.230	311.800.000	1.6	25.9% ( OECD, 2009)
INGLATERRA	HEFCE- Higher Education Council for England	7.871	53.000.000	1.5	37% (Reino Unido, General Medical Council, 2011)
AUSTRÁLIA	Medical Deans of Australia	3.035 (2012)	21.727.158	1.4	22,8% (OECD, 2009)
CANADÁ	Association of Faculties of Medicine of Canada	2.829	33.476.688	0.8	17,9% ( OECD, 2009)
BRASIL	Ministério da Educação MEC	16.482 (censo 2011)	196.526.293	0.84	1,79% (CFM)

## Dados de IMG dos EUA, 2007

Número de médicos EUA	941,304
Número de IMG nos EUA	243,457 (de 127 países)
% de IMG nos EUA	26
% de IMGs em programas de residência	27,8
% de IMGs em Atenção Básica	58
% de IMGs na clínica médica	73,0
% de IMGs na academia	14

Fontes: AMA-IMG Section Governing Council, 2010.

## Médicos conforme local de graduação e gênero – Reino Unido 2011



Fonte: General Medical Council